

(Vs. Pt.)

GALERIA
BELO-
GALSTERER

Exposição:
02 de Fevereiro - 29 de Março de 2018

Mazagran de Manuel Tainha

Arte e Espaço

A Galeria Belo-Galsterer tem muito gosto em apresentar a primeira exposição individual do artista Manuel Tainha.

No seu trabalho, a pintura é de primordial interesse, e o espaço vem logo a seguir - experimentar com a relação observador - espaço, e a forma como nos relacionamos com o espaço expositivo é um dos grandes desafios que o artista enfrenta.

O seu trabalho, procura acima de tudo, explorar as suas heranças pessoais e coletivas, a cultura onde cresceu e vive, assim como as referências visuais, pessoais e outras, que vai retendo no seu percurso por entre essas mesmas heranças. Na procura de uma linguagem pontuada por acentos e exclamações, assim o seu trabalho explora a composição através de alternância de processos, seja como adição/subtracção, seja como pintura/objecto, ou seja noutros registos a trabalhar.

A poética das matérias utilizadas, são contaminadas com o valor da poética da imagem. Através do uso de meios não convencionais na tradição da pintura, estabelece uma discussão sobre a relevância cultural dos mesmos, deslocando esses meios do contexto mais mundano da prática doméstica, para um sentido aparentemente mais nobre de composição de imagens.

As questões da violência e destruição, são uma constante no processo de criação, como seja no uso de produtos químicos, a lixívia e outros, resultando assim numa pintura de subtração e corrosão. Ou como seja na destruição de pinturas e no seu consequente reaproveitamento para compor novos trabalhos. Estas são algumas das condições predispostas pelo próprio artista, a partir das próprias limitações materiais e logísticas dos recursos, para criar novos discursos com base numa linguagem comum.

Manuel Tainha

Manuel Tainha nasceu 1993 em Lisboa, onde vive e trabalha.

Graduou na FBAUL (Faculdade de Belas-Artes Universidade de Lisboa), Portugal em 2016, para depois se mudar para Hamburgo onde foi aceite na turma de Anselm Reyle na HFBK Hochschule für Bildende Künste Hamburg / Universidade de Hamburgo, Alemanha.

A pintura é o seu meio preferido, e o espaço segue-se logo como meio importante para o seu trabalho e pensamento criativo.

Mazagran na Galeria Belo-Galsterer é a sua primeira exposição individual em Portugal.

Suas mais recentes participações em exposições em 2017 foram WAX ON, WAX OFF, Las Palmas Project, Lisboa, PT; COYOTE UGLY, Galeria Alecrim50, Lisboa, PT; ZÁS TRÁS TRÁS, instalação coproduzida com o arquiteto Alexandre Marques Pereira, Livraria D. Miguel da Silva, Viseu, PT; e em Hamburgo a Jahresausstellung, da turma Anselm Reyle Klasse no espaço Thilo Heinzmann Raum, HFBK, Hamburg, DE.

Seu trabalho encontra-se representado em várias coleções privadas portuguesas.

(En. Vs.)

GALERIA
BELO-
GALSTERER

Exhibition:
02 February – 29 March 2018

Mazagran by Manuel Tainha

Art and Space

Galeria Belo-Galsterer is thrilled to present the first solo exhibition by the Portuguese artist Manuel Tainha.

In his work, while painting is his primary interest, his works also constantly explore the concept of space and viewer, as the way he installs his paintings in the gallery questions our more traditional relationship with the exhibition space.

The artist's work seeks above all to explore his personal and collective heritage, the culture in which he grew up and lives in, as well as to include, transform and question the new visual references and influences he picks up on his way.

Searching for a somehow punctuated language by accents and exclamations, his work explores the composition through the alternance of processes, may it be addition/subtraction, or painting/object, or other registers he works with.

The poetry of the used materials is contaminated by the value of the poetry of the created image. Through the use of non-conventional materials in the painting tradition, he establishes a discussion of their cultural relevance, taking them out of context – the more mundane practice of the domestic, and drives them unto a – supposedly higher level of the composition of the image.

Questions of violence and destruction are a constant in his working process, as by the use of chemical products, bleach and others, resulting in a painting of subtraction and corrosion. Destruction of paintings and their consequent recycling to create new works, are some of the conditions the artist himself takes as a starting point, as well as the material and logistical limitations of resources, to create new discourses on the basis of a common language.

Manuel Tainha

Manuel Tainha was born 1993 in Lisbon, where he lives and works.

Graduated at FBAUL (Fine Arts Academy of the University of Lisbon), in 2016. Afterwards he moves to Hamburg, Germany, and is accepted by the Anselm Reyle Class at HFBK Hochschule für Bildende Künste Hamburg / University of Hamburg.

Latest exhibitions the artist participated were: in 2017 WAX ON, WAX OFF, Las Palmas Project, Lisbon, PT; COYOTE UGLY, Galeria Alecrim50, Lisbon, PT; ZÁS TRÁS TRÁS, an installation and coproduction with Portuguese architect Alexandre Marques Pereira, Livraria D. Miguel da Silva, Viseu, PT; and in Hamburg the Jahresausstellung, of the Anselm Reyle Klasse at Thilo Heinzmann Raum, HFBK, Hamburg, DE.

(Vs. Pt.)

GALERIA
BELO-
GALSTERER

Exposição:
02 de Fevereiro - 29 de Março de 2018

Mandolin de Jorge Nesbitt

Still Life

Não existem “coisas” nem “cor” na Arte, só “expressão”.
Franz Marc (1880-1916)

Jorge Nesbitt apresenta o seu trabalho pela primeira vez na Galeria Belo-Galsterer com o projecto individual Mandolin, que junta linogravuras de grande formato e desenhos a lápis e tinta da china.

A linogravura em termos de processo é comparável com a xilogravura - escava-se e recorta-se o material para compor uma imagem gráfica; uma técnica muito usada pelos artistas do Expressionismo alemão também foi a xilogravura, para com linhas e formas fortes e claras obter o máximo de expressão.

Em Mandolin, Nesbitt recorre claramente a uma linguagem modernista, usando a cor como apontamento e reforço da imagem em questão.

Curiosamente, o título deste projecto indica um especial elemento presente nos trabalhos apresentados, fazendo referência à tradição da pintura de naturezas mortas, recorrente desde o séc. XVI, com nova incidência na obra dos artistas cubistas, em cujas naturezas mortas aparece frequentemente um instrumento de cordas - o 'Mandolin' - que tem grande semelhança com a Guitarra Portuguesa.

Nesbitt com grande mestria e conhecimento da história de arte, junta elementos de naturezas mortas renascentistas, técnicas e elementos da arte moderna, e ainda alguma pintura naïf ou de folk art do continente norte-americano.

Ao eleger a Natureza Morta como tema principal deste projecto, Nesbitt escolheu um dos motivos mais populares da tradição pictórica ocidental, sobre o qual reflecte nas suas várias vertentes. Além disso, explora a ideia da série, na edição e no desenho. A diferença, está como sempre, no detalhe.

Alda Galsterer, Jan. 2018

Jorge Nesbitt

Jorge Nesbitt nasceu no ano de 1972 em Lisboa, cidade onde vive e trabalha.

O seu percurso artístico está sobretudo ligado ao desenho e à ilustração, nomeadamente em publicações para revistas ou livros, como é exemplo o seu trabalho relativo à obra literária de Gertrude Stein, O Mundo é Redondo. Além da utilização da literatura como motor criativo ou base de trabalho, na sua obra é comum a apropriação de imagens pré-existentes e a intervenção nas mesmas.

Desde 1999 que expõe individualmente; da participação em exposições colectivas destacam-se: Prémio de pintura Ariane de Rothschild, Palácio das Galveias, Lisboa, 2005; 1998 Selections Spring, Emerging artists, Drawing Center, Nova Iorque, 1998; 1997 Grammercy International Contemporary Art Fair, Nova Iorque, 1997; Exposição de Bolseiros e Finalistas do Ar.Co, Lisboa - 1995 Exposição de Bolseiros e Finalistas do Ar.Co, Lisboa, 1996.

O seu trabalho encontra-se representado em várias coleções, como p.ex.: Coleção Fundação Carmona e Costa, Coleção do Ar.Co. Lisboa, Coleção Pedro Cabrita Reis, Coleção Fundação Joana Vasconcelos, entre outras.

(En. Vs.)

GALERIA
BELO-
GALSTERER

Exhibition:
02 February – 29 March 2018

Mandolin by Jorge Nesbitt

Still Life

There is no "thing" nor "color" in Art, only "expression".
Franz Marc (1880-1916)

Jorge Nesbitt presents his works for the first time at Galeria Belo-Galsterer, in the form of his solo project *Mandolin*, which joins large-scale linography with drawings, made of pencil and Indian ink.

The process of creation of a linography is comparable with woodcut – the artist brushes and trims the material to create an image; used frequently by artists of German Expressionism, woodcut gets maximum expression out of strong lines and clear shapes.

In *Mandolin*, Nesbitt refers to a modernist language, by using color as remark and reinforcement of the image in question.

Curiously, the title of this project indicates a special element, present in the exhibited works, referring to another tradition, recurrent since the 16th century, and also very present in Cubist works, in whose Still life appears a string instrument - the 'Mandolin' - that bears a great resemblance to the Portuguese Guitar.

As a kind of catalyst, Nesbitt with great mastery and knowledge of art history brings together elements of renaissance Still life, techniques and components of Modern Art, and still with naive painting or folk art from the North American continent.

By choosing Still Life as the principal theme of his project, Nesbitt chose one of the most popular motives in western pictorial tradition, on which he reflects in various aspects. Moreover, he explores the idea of series in edition and drawing. The difference is, as always, in the detail.

Alda Galsterer, Jan. 2018

Jorge Nesbitt

Jorge Nesbitt was born in Lisbon in 1972, where he lives and works.

His artistic work is mostly connected to drawing and illustration.

He exhibits his work individually since 1999. We would like to highlight some of his participations in the international group shows as, the Painting Award Show Prémio de Pintura Ariane de Rothschild, Palácio das Galveias, Lisboa, 2005; 1998 Selections Spring, Emerging artists, Drawing Center, New York; 1997 Grammercy International Contemporary Art Fair, New York, in between other.

You can find his work in institutional collections, e.g. Collection Fundação Carmona e Costa, Lisbon, Collection Ar.Co. Lisbon, Collection Pedro Cabrita Reis, Collection Fundação Joana Vasconcelos.